



Na Mídia

30/09/2024 | [Valor Econômico](#)

SMU adquire plataformas de crowdfunding Primecap e Organismo

A PrimeCap tem foco em produtos imobiliários, enquanto a Organismo Brasil Digital estrutura ofertas subsequentes (“follow-ons”) de outras startups

Toni Sciarretta



Rodrigo Carneiro, fundador da SMU — Foto: Divulgação

A fintech SMU Investimentos, que atua com ativos tokenizados, comprou as plataformas de crowdfunding Promecap e Organismo Brasil, ampliando sua participação nesse mercado. A PrimeCap tem foco em produtos imobiliários, enquanto a Organismo Brasil Digital estrutura ofertas subsequentes (“follow-ons”) de outras startups.

Com o negócio, a SMU passa a se posicionar como uma holding operacional que reúne, além das startups adquiridas, a sua própria plataforma de crowdfunding, a Estar Finance, um projeto de balcão organizado de ativos tokenizados que faz parte do sandbox regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Também reforça a atuação como provedora de serviços para outras empresas no segmento B2B.

Segundo Rodrigo Carneiro, cofundador e diretor-executivo da SMU Investimentos, a transação já foi comunicada para a CVM e marca uma nova fase de expansão e diversificação na estratégia da empresa.

"A SMU está se posicionando como a infraestrutura completa para o mercado de investimentos alternativos, unindo tecnologia com a regulação da CVM para transformar o acesso a produtos de mercados tradicionais, antes disponíveis apenas para investidores institucionais", disse Carneiro.

A PrimeCap financia incorporadoras do interior de São Paulo que atuam com habitação popular. O segmento ganhou destaque nos últimos anos com o novo impulso do programa Minha Casa, Minha Vida.

"A PrimeCap traz para nós uma expertise que nós sempre buscamos e que não tinha esse desenvolvimento aqui dentro. Ela foi criada especificamente para o B2B desde o seu primeiro dia, desde a primeira linha de código".

Já Organismo faz a estruturação de ofertas de captação de recursos de startups e de empresas nascentes. As investidas contam com o auxílio de parceiras da Organismo para se preparar para a captação, desenvolver o plano de negócio, chegar a um valuation, fazer auditoria contábil e financeira, prestação de contas e toda a estratégia no pós-captação.

As plataformas serão reorganizadas na vertical SMU Prime, com foco no B2B para oferecer produtos de real estate, renda fixa, equity, certificados de recebíveis, como CRI (imobiliário) e CRA (agronegócio).

Segundo Carneiro, a SMU Prime foi criada para oferecer soluções inovadoras de funding para as empresas clientes, dentro de um ambiente seguro e regulado. "Nosso objetivo é impulsionar nossos parceiros com uma estrutura robusta, adequada às demandas atuais do mercado", disse.

A Estar Finance, plataforma B2C da SMU lançada no ano passado, possibilita a negociação de ativos tokenizados em mercado de balcão. A plataforma já listou mais de R\$ 20 milhões em ativos, entre notas comerciais, desde o lançamento.

"Estamos preparando a listagem do primeiro Certificado de Recebível securitizado, antes disponíveis apenas para investidores institucionais, além de já estarmos trabalhando para lançar outros produtos de acesso ao mercado de capitais", disse Carneiro.

A Estar Finance tem a permissão para operar uma plataforma de negociação no mercado secundário de tokens de renda fixa e de equities. O projeto foi idealizado em parceria com o Demarest Advogados, nTokens e Digitra.com, e opera desde março do ano passado em ambiente experimental. Desde o lançamento já foram listados mais de R\$ R\$ 20 milhões em oito ativos diferentes.